



**SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SEÇÃO SINDICAL DO COLÉGIO MILITAR DE BRASÍLIA – BRASÍLIA/DF**

Fundado em 11 /11/ 1988 – CNPJ: 03.658.820/0001-63

SSCMB - SINASEFE

Brasília, 24 de setembro de 2020.

Hoje, dia 24 de setembro de 2020, nós **Servidores (as)** Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica do Colégio Militar de Brasília- CMB - DF reunidos em Assembleia Geral Extraordinária, convocada pela Seção Sindical do CMB/SINASEFE, conforme Edital datado de 22 de setembro de 2020, estivemos reunidos de forma virtual para análise e deliberação sobre aderir à greve sanitária, caso seja retomado o presencial. **A própria justiça concedeu liminar** no dia de hoje reconhecendo a insegurança no retorno e as dificuldades em seguir os protocolos sanitários por questões de infraestrutura e pela idade dos estudantes. A greve sanitária representa a forma de proteger a vida de servidores, servidoras e de todas as pessoas da comunidade escolar como também a nossa resistência quanto ao retorno das aulas presenciais, que coloca em risco todos os profissionais envolvidos no processo: o corpo docente, discente e suas respectivas famílias.

Fomos convocados pelo Comandante do CMB Coronel Carlos Vinícius Teixeira de Vasconcelos para a retomada das aulas presenciais, a partir do dia 21/09/20, ordem da qual discordamos por ficarmos expostos à contaminação, por maiores que sejam os cuidados que o Colégio divulga. Conhecemos a realidade escolar e temos consciência de como é difícil garantir a vigilância das crianças e dos adolescentes reunidos, assim como a manutenção da higienização dos espaços do CMB como um todo.

Estamos vivenciando um momento difícil e grave, consequência da pandemia causada pela COVID-19. Além disso, as recomendações da OMS são claras sobre os cuidados a serem tomados, enquanto não tivermos a vacina, o que dará a todos os cidadãos a proteção contra o vírus. Durante a Assembleia avaliamos que o retorno presencial apresenta grande risco de contágio. **Entendemos que, assim como o professor é a autoridade no contexto escolar de ensino e aprendizagem, os profissionais da saúde são as autoridades no contexto sanitário.** Por isso, pedimos, encarecidamente, que a população, especialmente a nossa estimada família garança, siga as orientações sanitárias expedidas pelas autoridades de saúde, médicos, infectologistas, epidemiologistas e virologistas em relação ao contexto atual.

Almejamos que o Departamento de Ensino do Exército mantenha somente as aulas virtuais, na forma como elas ocorrem desde o dia 11 de março de 2020 até o momento atual. Ademais, o corpo docente continuará acatando as orientações das chefias, cumprindo as funções inerentes ao seu trabalho, de maneira responsável e comprometida, porém de forma remota. Temos nos dedicado incansavelmente ao ensino remoto, para deixá-lo o mais perto possível do que seria o presencial. Sabemos que o ensino a distância não substitui a relação professor/aluno em sala-de-aula, portanto o que realmente desejamos é a volta da normalidade, para isso a vacina é de extrema importância e garantirá o nosso porto seguro.

É imprescindível que todos entendam que, nós, profissionais da Educação, temos o dever de orientar os nossos estudantes a respeitarem e acreditarem na Ciência, pois é por meio do conhecimento que nossas crianças, nossos jovens estudantes elevarão o nome de nossa Pátria. Não podemos menosprezar a Ciência com seus estudos, pesquisas, experimentos e descobertas que garantem à humanidade uma vida melhor. Não há como desvalorizar a Medicina e seus avanços científicos por questões políticas e ideológicas. A vida, está acima de partidos, de cores e ideologias.

Pelos motivos expostos e certos de sermos compreendidos, **entraremos em greve sanitária, caso a liminar seja derrubada ou a decisão do presencial se mantenha**, porque entendemos que a vida é aqui e agora, e, acima de tudo, uma dívida a ser cuidada. Este é o melhor de todos os exemplos que um professor(a) deve dar aos seus(as) alunos(as) – a vida não tem preço, portanto, valorize-a! O tempo é largo e a recuperação sempre será possível com a vida.